

Avaliação da atividade antioxidante do extrato metanólico dos galhos de *Bambusa vulgaris* (L.) - POACEAE

Recebido –
29/09/2018,
Aceito -
05/09/2018.

Ana Carla Gomes Rosa¹, Paulo Vitor Visitin¹, Suellen Rolon de Souza Silva¹, Ana Lúcia Alves de Arruda¹.

¹Curso de Biomedicina, Centro Universitário da Grande Dourados, Unigran – Capital, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, MS, Brasil.

A geração de espécies reativas de oxigênio (EROS) é um processo normal na vida dos organismos vivos. Mas, as EROS são capazes de lesar componentes celulares, contribuindo assim, para o desenvolvimento de várias doenças, dentre elas o câncer e o diabetes. As substâncias antioxidantes presentes nos vegetais neutralizam a ação destes radicais livres e o consumo destas substâncias pode fortalecer o sistema imunológico, além de reduzir o risco de doenças. A espécie *Bambusa vulgaris*, pertencente à família Poaceae, é encontrada nas regiões de climas tropicais e subtropicais e conhecida como bambu, bambu brasileiro, bambu imperial, bambu verde-amarelo. As suas folhas são empregadas na medicina popular como adstringentes, antifebrífugos, emenagogos e antigonorreicos. Esse estudo avaliou a atividade antioxidante dos extratos metanólicos dos galhos de *Bambusa vulgaris* (L.) pelo método do DPPH (2,2 difenil-1picril-hidrazila). Soluções metanólicas nas concentrações de 5, 10, 25, 50, 125 e 250 µg/mL foram preparadas utilizando-se os extratos metanólicos dos galhos de *Bambusa vulgaris* (L.). Para a realização do ensaio foi utilizada uma solução 0,3mM em etanol de DPPH (2,2 difenil-1picril-hidrazila). O padrão positivo usado foi a rutina. As leituras foram feitas em espectrofotômetro no comprimento de onda de 517 nm, após 30 minutos de incubação. As médias das porcentagens de atividade antioxidante das amostras, em cada uma das concentrações testadas, foram calculadas e a concentração eficaz mínima (CE50) foi obtida por regressão linear. Os resultados indicaram que a CE50 dos extratos metanólicos dos galhos de *Bambusa vulgaris* (L.) foi a concentração de 7,86µg/mL e do padrão rutina foi de 9,04µg/mL. Concluímos que o extrato metanólico do galho de *Bambusa vulgaris* (L.) mostrou-se ativo frente ao DPPH. A presença de compostos fenólicos, taninos e flavonóides nestes extratos sugerem uma provável atividade antioxidante. Estes resultados reforçam a importância dos produtos naturais como fonte de descoberta de novos fármacos no combate aos radicais livres.

Palavras-chave: *Bambusa vulgaris*; Bambu; Atividade antioxidante.